



Preservar hoje, para aproveitar sempre

Além da previsão de movimentar mais de R\$ 150 bilhões e gerar 76,5 mil vagas de trabalho temporário, a alta temporada de 2025 traz consigo a oportunidade e o desafio da preservação da natureza e do respeito às comunidades em meio ao maior fluxo de pessoas no País. Por isso, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), lançou a campanha Turismo Responsável: Preservar Hoje, para Aproveitar Sempre em parceria com o Instituto Aupaba.

“O turismo é uma força vital para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. A campanha reafirma o compromisso da CNC em promover um setor que prospere de forma sustentável e gere benefícios para todos”, afirma José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.

O que é turismo responsável?

O turismo responsável vai além de evitar danos, propondo um impacto positivo nos destinos, com valorização da cultura local, de produtores e artesãos, redução da geração de resíduos e fomento à economia circular. Ao estimular a reflexão em turistas, empresários e comunidades, a iniciativa busca minimizar os impactos ambientais e sociais do maior fluxo de visitantes nos destinos. O período da alta temporada concentra 44% da receita anual do setor e os recordes de visitação. “Cada escolha no turismo tem o poder de moldar o futuro dos destinos. Praticar o turismo responsável é cuidar do meio ambiente, apoiar a economia local e preservar o que torna cada lugar único”, ressalta Luciana De Lamare, presidente do Instituto Aupaba.

Engajamento nas redes sociais

A campanha apresenta conteúdos educativos e interativos nas redes sociais da CNC, do Cetur e do Instituto Aupaba. Com hashtags como #TurismoResponsável e #ViajeComConsciência, o público será convidado a compartilhar suas boas práticas e experiências, criando uma rede de conscientização coletiva. As Federações do Comércio (Fecomércios) estão convidadas a fortalecer a campanha e a fazer a repercussão do tema.

Para o diretor da CNC responsável pelo Cetur, Alexandre Sampaio, o turismo deve promover uma relação harmônica entre visitantes, comunidades e meio ambiente. “Nosso objetivo é criar um movimento que inspire ações conscientes e impacte positivamente os destinos turísticos, garantindo um legado de sustentabilidade e inclusão para as futuras gerações”, afirma Sampaio.



REGENERANDO TERRITÓRIOS

A fundadora e presidente do Instituto Aupaba, Luciana De Lamare, defende que o turismo pode ser uma ferramenta para a mudança e a regeneração de destinos e territórios.

Era janeiro de 2020 quando assumi a diretoria executiva do Vale do Café Convention & Visitors Bureau. Tinha a certeza de que era o momento de me dedicar ao terceiro setor no turismo. Com o apoio dos empresários da região, vivi uma experiência profissional gratificante, com excelentes resultados e grandes aprendizados.

Liderando uma entidade de classe, compreendi que o terceiro setor no turismo brasileiro ainda era pouco explorado e que o País precisava de uma abordagem que refletisse sua diversidade e complexidade territorial. Para além de promover os empresários associados, era necessário olhar e integrar as vocações ancestrais da região com uma visão mais ampla e inclusiva.

Ao mapear a região, identificamos potenciais que iam além do óbvio. O desafio foi compartilhar essa nova abordagem com os empresários e demonstrar que um território turístico não se limita a eventos ou datas específicas, ele é a soma de histórias, culturas e vivências. Integramos meio ambiente, cultura, educação, saúde e desenvolvimento econômico, conectando diferentes atores locais em prol de um propósito maior: transformar o turismo em uma ferramenta de mudança.

Essa estrutura deu origem ao Instituto Aupaba, um hub de projetos que promove o desenvolvimento territorial com base no design regenerativo. “Aupaba”, em tupi-guarani, significa “Terra de Origem”, um lugar para chamar de lar. Para mim, o Vale do Café tornou-se exatamente isso: um lar, onde vivenciei na prática a importância de dissolver barreiras exclusivistas e abrir espaço para um diálogo sobre as dores e alegrias do setor.

O design regenerativo, que hoje ganha destaque, é uma visão ancestral e científica que resgata a essência do turismo como parte de um ciclo de cuidado e renovação. Não é

apenas um segmento de mercado, mas uma oportunidade para o Brasil mostrar que leva o turismo a sério, conectando suas origens à prosperidade futura. Como disse Ailton Krenak, “o futuro é ancestral”, e o Brasil precisa se reconectar com suas raízes.

A mudança começa de dentro para fora. Os Inner Development Goals (IDGs) reforçam que o desenvolvimento interno é essencial para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Eles nos lembram de que a transformação coletiva depende de atitudes individuais. O turismo regenerativo é um catalisador desse processo, promovendo experiências que transformam viajantes e comunidades, sempre pensando nas próximas gerações.

O Brasil, com sua biodiversidade e riqueza cultural, tem o potencial de liderar esse movimento global. O turismo regenerativo é mais do que mover turistas; é mover consciências. Quando nos conectamos com os territórios e suas histórias, criamos uma transformação profunda e sustentável – uma verdadeira regeneração que coloca o Brasil no centro das mudanças que o mundo tanto busca.

O design regenerativo resgata a essência do turismo como parte de um ciclo de cuidado e é uma oportunidade para o Brasil mostrar que leva o turismo a sério”



Divulgação

Luciana De Lamare é fundadora e presidente do Instituto Aupaba, organização dedicada ao turismo regenerativo

Saia do raso

se en volva va

Turismo é mais do que visitar. É viver, cuidar e transformar. Saia do raso e mergulhe no que realmente importa: se envolva com culturas locais, colabore com comunidades, se informe sobre a biodiversidade, preserve paisagens únicas, compartilhe histórias e cuide dos destinos que ama. Cada atitude faz a diferença. Saia do raso e viaje com propósito.

Saiba mais
sobre turismo
responsável.

